

Reitor busca especialistas

A Universidade de Brasília já está fazendo contatos com empresários da cidade para poder colocar em prática um projeto que pretende trazer grandes nomes, entre professores e especialistas, para os quadros dos seus cursos. A informação foi dada ontem pelo reitor da UnB, Cristóvam Buarque, que pretende criar uma reserva monetária, a ser administrada pela universidade, que investiria em bolsas pagas a professores como atrativo para compensar o baixo salário pago pela UnB.

Cristóvam não quis adiantar maiores detalhes sobre o projeto, mas disse que a intenção inicial é desenvolver dois programas: um na área de economia e outro no mestrado de estudos da África. Ele aproveitou a presença do diretor-presidente da Fundação OK, Luís

Estevão de Oliveira Neto, para fazer o demonstrativo das propostas. O reitor e Luis Estevão assinaram a renovação do convênio que concede bolsas de estudos a alunos carentes da UnB, pelo terceiro ano.

Carentes

Este ano serão beneficiados 40 alunos com as bolsas da Fundação OK, no valor de dois pisos nacionais de salário (correspondente hoje a NCz\$ 127,80). Os alunos que pretendem concorrer a uma delas devem procurar a Diretoria de Serviços Sociais da UnB, que fará um processo de seleção sócio-econômica. Segundo Luis Estevão, o objetivo da concessão dessas bolsas é de manter alunos carentes de recursos financeiros com dedicação exclusiva aos estudos, numa forma de contribuição para a melhoria do nível educacional.